12º PROJETAR
REEXISTIR NO MUNDO CONTEMPORÂNEO
interpretar, conservar e transformar
14 a 17/10 | Pelotas | Rio Grande do Sul | Brasil 2025

Proposta de revitalização do sítio da Igreja do Porto na cidade de Pelotas/RS: um estudo voltado à integração entre ensino, pesquisa e extensão

Eixo Temático: Conservar

SCHAEFER BATISTA, Mateus
Graduando em Arquitetura e Urbanismo | Universidade Católica de Pelotas | mbatistasul@gmail.com
MORAES DA SILVA, Thaisa Daniela
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo | Universidade Católica de Pelotas | tthaisamoraes@gmail.com
RONCADO DA SILVA, Mariana
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo | Universidade Católica de Pelotas | marianaroncatodasilva@gmail.com
ROSADO JÚLIO, Gabriela
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo | Universidade Católica de Pelotas | gabrielarjulio13@gmail.com
BEHLING LUCKOW, Daniele
Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo PROGRAU-UFPel | Professora Adjunta Universidade Católica de Pelotas | daniele.luckow@ucpel.edu.br

Resumo

O presente artigo aborda a proposta de revitalização no sítio da Igreja do Porto, em Pelotas/RS, desenvolvido pelo Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais (PAPP), vinculado ao núcleo de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). A atividade ocorreu no semestre de 2024/1, por meio da curricularização da extensão, envolvendo alunos do 7º semestre do curso. Nesta ação, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar situações práticas relacionadas à identificação de patologias construtivas e ao desenvolvimento de propostas de requalificação para um edifício tombado em nível municipal e estadual. A metodologia adotada integrou a ação participativa com a comunidade da Paróquia do Porto, o programa de extensão e os conteúdos das disciplinas de Ateliê VII, Projeto de Urbano II, Tecnologia da Construção III e Técnicas Retrospectivas. A partir de levantamentos e estudos teóricos e legais, os discentes elaboraram um caderno de levantamento atualizado e desenvolveram propostas de requalificação e restauro para a Igreja do Porto e seu entorno imediato, incluindo o Salão Paroquial e o brechó da igreja. Ao final da prática, as propostas foram apresentadas formalmente à comunidade, incentivando a valorização do patrimônio arquitetônico e cultural local.

Palavras-chave: extensão universitária; patrimônio; restauro.

Revitalization proposal for the site of the Church of the Port in the city of Pelotas/RS: a study focused on the integration of teaching, research, and extension

Abstract

The present article addresses the revitalization proposal carried out at the site of the Church of the Port, in Pelotas/RS, developed by the Support Program for Heritage Practices (PAPP), linked to the extension center of the Architecture and Urbanism course at the Catholic University of Pelotas (UCPEL). The activity took place during the 2024/1 semester, through the curricularization of extension, involving students from the 7th semester of the course. In this action, students had the opportunity to experience practical situations related to the identification of construction pathologies and the development of rehabilitation proposals for a building listed at the municipal and state levels. The methodology adopted integrated participatory action with the community of the Parish of the Port, the extension program and the content of the subjects Atelier VII, Urban Project II, Construction Technology III, and Retrospective Techniques. Based on surveys and theoretical and legal studies, the students produced an updated survey report and developed rehabilitation and restoration proposals for the Church of the Port and its immediate surroundings, including the Parish Hall and the church's thrift store. At the end of the practice, the proposals were formally presented to the local community, aiming to present the ideas developed and encourage greater appreciation of the local architectural and cultural heritage.

Key words: university extension; heritage; restoration.

Propuesta de revitalización del sitio de la Iglesia del Puerto en la ciudad de Pelotas/RS: un estudio enfocado en la integración entre enseñanza, investigación y extensión

Resumen

El presente artículo aborda la propuesta de revitalización realizado en el sitio de la Iglesia del Puerto, en Pelotas/RS, desarrollado por el Programa de Apoyo a las Prácticas Patrimoniales (PAPP), vinculado al núcleo de extensión del curso de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Católica de Pelotas (UCPEL). La actividad se llevó a cabo durante el semestre lectivo de 2024/1, mediante la curricularización de la extensión, con la participación de estudiantes del 7º semestre del curso. En esta acción, los estudiantes tuvieron la oportunidad de vivenciar situaciones prácticas relacionadas con la identificación de patologías constructivas y con el desarrollo de propuestas de rehabilitación para un edificio declarado patrimonio a nivel municipal y estatal. La metodología adoptada integró la acción participativa con la comunidad de la Parroquia del Puerto, el programa de extensión y los contenidos de las asignaturas Taller VII, Proyecto Urbano II, Tecnología de la Construcción III y Técnicas Retrospectivas. A partir de relevamientos y estudios teóricos y legales, los discentes elaboraron un cuaderno de relevamiento actualizado y desarrollaron propuestas de rehabilitación y restauración para la Iglesia del Puerto y su entorno inmediato, incluyendo el Salón Parroquial y el bazar de la iglesia. Al final de la práctica, las propuestas fueron presentadas formalmente a la comunidad local, con el objetivo de presentar las ideas desarrolladas y fomentar una mayor valorización del patrimonio arquitectónico y cultural local.que aquí se presenta no es suficientemente clara, no dude en ponerse en contacto con nosotros: seminarioprojetar2025@gmail.com. Estamos a la espera de su artículo.

Palabras clave: extensión universitaria; patrimonio; restauración.

1 Introdução

O Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais (PAPP), vinculado ao núcleo de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), tem por objetivo ser um centro de apoio à documentação, educação, reconhecimento e valorização do patrimônio cultural de Pelotas e região. Atuante desde 2017, o programa se organiza em duas linhas principais: a documentação arquitetônica e urbana — focada em levantamentos, diagnósticos e propostas para o patrimônio local — e a educação para o patrimônio — que visa engajar a comunidade em atividades educativas sobre o tema. Dentro dessa estrutura, a participação do PAPP na proposta de intervenção da Igreja do Porto de Pelotas, matriz da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, insere-se na linha de documentação.

Atualmente, a Igreja do Porto passa por um processo de intervenção emergencial conduzido pelo escritório Perene Patrimônio (responsável pelo projeto de restauro), após sofrer danos estruturais em decorrência de um ciclone em 2020, colocando-a em risco de colapso. Diante da situação, a partir da parceria entre o escritório e o curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPEL — por meio do PAPP e da curricularização da extensão — alunos do 7º semestre desenvolveram propostas de requalificação e restauro da Igreja e de seu entorno urbano, como parte das disciplinas Ateliê VII, Projeto Urbano II, Técnicas Retrospectivas e Tecnologia da Construção III, ao longo do semestre 2024/1, a fim de complementar os projetos já existentes.

O presente trabalho organiza-se em três partes: histórico, metodologia e resultados. O histórico apresenta a evolução da Igreja do Porto e seu reconhecimento como patrimônio cultural da cidade. Na sequência, a metodologia descreve os levantamentos, diagnósticos, referencial e desenvolvimento das propostas. Por fim, os resultados destacam as contribuições do trabalho dos estudantes para a intervenção na edificação.

2 Histórico

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus, instituída por Dom Francisco Barreto — primeiro bispo da cidade — surgiu em 1912, tendo como matriz uma pequena igreja de madeira na esquina das atuais ruas Alberto Rosa e Gomes Carneiro. Perante sua

importância sociocultural, em outubro de 1913, o presbítero determinou que fosse construído um templo para a paróquia, assim em janeiro de 1915 são iniciadas as obras da igreja em estilo eclético, a partir do projeto desenvolvido pelo arquiteto paulista Frederico Pedro Sonnesen (IPHAE, 2021).

A execução da edificação se deu em 3 etapas: inicialmente a construção do corpo da igreja (já sendo inaugurada no ano seguinte para a realização de missas), seguido da construção da entrada principal e a torre sinodal e a conclusão da obra em 1925, com a realização das pinturas e decorações internas. Em 1949 foi feita a ampliação da torre até a conformação atual de 40 metros, e a simplificação das pinturas internas ocorreu em 1975 (SECULT, 2016).

Em reconhecimento à sua importância histórica e simbólica, desde 2000, a Igreja e o Salão Paroquial integram o corpo de bens inventariados do Patrimônio Histórico-cultural de Pelotas (Lei 4568 de 2000), nível 1 e nível 2 respectivamente conforme listado no Decreto n° 6.492 de 2021. Em 2020, a igreja foi tombada a nível municipal e, em 2023, a nível estadual.

No entanto, em 2020, a edificação sofreu danos na sua estrutura devido à um ciclone. Danos potencializados pelas intervenções realizadas na cobertura em 2012, onde houve a remoção da estrutura do telhado cerâmico e a substituição deste por telhas metálicas (o que gerou o destravamento das paredes estruturais, deixando-as soltas e suscetíveis às intempéries). Desde antes deste ocorrido, a igreja já apresentava patologias e problemas estruturais, motivo pelo qual iniciou-se o processo de tombamento da edificação (IPHAE, 2021) — com o intuito de arrecadar recursos para a execução do restauro — levando 7 anos até sua conclusão. Assim, a igreja atualmente encontra-se em processo de recuperação da sua estrutura, devido ao risco de colapso apresentado, tendo as celebrações realizadas no Salão Paroquial.

Esta, por sua vez, se localiza na Área de Especial Interesse Cultural da Zona de Preservação do Patrimônio Cultural (AEIC-ZPPC) conforme III Plano Diretor (2008). Essa área que reúne a maioria das edificações tombadas e inventariadas, está relacionada com a formação urbana da cidade e se caracteriza por ser uma região residencial ainda que central, com significativa presença universitária.

3 Metodologia

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPEL desenvolveu, a partir da curricularização da extensão do PAPP, uma metodologia de trabalho aplicado nas disciplinas do 7° semestre que corresponde à seleção de um objeto arquitetônico e seu entorno, o estudo com abordagem interdisciplinar (relacionando a história, a tecnologia e as propostas urbanas e arquitetônicas) e a elaboração dos produtos. O objeto é selecionado a partir de demandas reais da comunidade, públicas ou privadas, encaminhadas ao curso ou indicadas pelo próprio.

A partir disso, os trabalhos são organizados de forma semestral, para acompanhar o andamento das disciplinas afins, contemplando assim no mínimo um objeto de estudo por ano. O objetivo deste método de ensino, além do aprendizado dos estudantes, é o de gerar produtos que sejam resultado dos levantamentos e diagnósticos convertidos em desenhos, relatórios e propostas disponibilizados e encaminhados à comunidade ou gestor responsável.

Atrelado a essa metodologia, no semestre de 2024/1 o objeto de estudo foi a Igreja do Porto e seu entorno imediato — conforme já mencionado. A proposta contemplou, assim, o levantamento e diagnóstico, estudos teóricos legislativos e referenciais, identificação de patologias e necessidades para as intervenções e desenvolvimento da proposta.

3.1 Levantamento e Diagnóstico - Primeira Visita Técnica

A primeira visita técnica à Igreja do Porto foi realizada no dia 19/03/2024, com o intuito de se fazer um reconhecimento inicial do espaço para que, ao longo do semestre letivo, fossem desenvolvidas propostas de intervenção e restauro da edificação.

Durante a visita (Figura 1), foi apresentado pela arquiteta responsável pelo projeto de restauro um pouco da história da igreja, os motivos do atual estado de deterioração e quais seriam as principais demandas necessárias para que este seja recuperado. Na ocasião, estavam presentes o corpo acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPEL (discentes e docentes), a equipe do PAPP, a equipe técnica do escritório Perene Patrimônio e os trabalhadores encarregados da execução da obra.

Figura 1: Visita técnica na Igreja do Porto



Fonte: acervo de fotos do PAPP.

3.2 Estudos teóricos legislativos e referenciais

Para embasar as propostas de intervenção, o programa considerou um conjunto de narrativas teóricas e diretrizes legislativas que garantisse a preservação do valor histórico e a qualificação urbana do local. Dentre os principais referenciais utilizados estão os teóricos italianos e os documentos internacionais como a Carta de Veneza (1964) e a Carta de Cracóvia (2000), cujas abordagens enfatizam o respeito às diferentes fases dos bens e a intervenção mínima, priorizando necessidade de intervenções responsáveis, documentadas e orientadas pela conservação da autenticidade cultural.

No campo da arquitetura, considerou-se a visão de Camilo Boito (2002) pela prevalência da conservação, com os princípios da Carta de Veneza (1964) e do Restauro Crítico, baseado em Cesare Brandi (2008), que orientam a restauração como ato crítico, evitando falsificações e respeitando o tempo histórico da obra. Para os aspectos urbanos, foram analisados os ideais de Gustavo Giovannoni (Kühl, 2013), para quem os aspectos históricos devem se sobressair ao aspecto estéticos, respeitando as marcas adquiridas ao longo dos anos e considerando a ambiência do entorno. Além deste, buscou-se estudar os exemplos de intervenções em centros urbanos (Vargas, Castilho, 2015) e aspectos de gentrificação (Bidou-Zachariasen, 2007). Já para os aspectos voltados ao restauro em si, considerou-se os estudos de Nahas (2016), que levam em consideração as tendências de intervenções nas preexistências do Brasil – entendendo assim a relação entre o novo e o antigo.

No campo legislativo, a atuação foi balizada pelo Decreto Lei Federal nº 25/1937, pela Constituição Federal de 1988 (Seção II da Cultura), pela Constituição Estadual do RS de 1989, pela Lei nº 11499/2000 (estadual) e pela Lei Municipal nº 4568/2000, em conjunto com o III Plano Diretor (2008), pois a igreja encontra-se na AEIC da ZPPC 2, o que determina diretrizes específicas de preservação e controle de alterações em sua ambiência urbana. A NBR 9050/2020, referente à acessibilidade, também foi utilizada como parâmetro técnico para as intervenções de urbanização no entorno e de melhorias na edificação em si.

3.3 Identificação de patologias e necessidades para as intervenções

Durante as visitas técnicas, foram identificadas diversas patologias estruturais e urbanas. Na edificação principal (Figura 2), constatou-se a presença de fissuras nas fachadas, descolamento de pintura, infiltrações por umidade ascendente e descendente, mofo em áreas internas, desprendimento de ladrilhos na torre e danos em esquadrias de madeira e ornamentos. Esses problemas, em grande parte, resultaram da fragilização estrutural do templo, conforme já mencionado.

Figura 2: Exemplos de patologias encontradas



Fonte: os autores.

No Salão Paroquial, atualmente utilizado para atividades catequéticas e eventos comunitários, foram observados problemas de organização espacial, deficiências de acessibilidade, patologias em revestimentos, infiltrações e falta de manutenção nas áreas anexas.

No espaço urbano, as necessidades incluíam a requalificação das calçadas, melhorias na acessibilidade universal, reorganização da arborização, requalificação

da iluminação pública e instalação de mobiliários urbanos. Essas demandas visavam não apenas a segurança e o conforto dos usuários, mas também o fortalecimento da ambiência cultural do entorno, reforçando a relação entre o patrimônio edificado e a comunidade.

3.4 Desenvolvimento da proposta

Com base no diagnóstico e nos estudos teóricos e legislativos realizados, a proposta de intervenção foi estruturada em duas frentes complementares: a requalificação arquitetônica da Igreja e do Salão Paroquial, e a readequação urbanística do seu entorno imediato. Para o templo, foram sugeridas ações de restauração que respeitam o caráter histórico do monumento, como a recomposição dos elementos danificados com materiais compatíveis e a documentação fotográfica de todas as etapas do processo.

No Salão Paroquial, a proposta visou reorganizar os espaços internos para melhor atender às necessidades da comunidade, respeitando a estrutura existente e propondo adequações funcionais discretas. Para o espaço urbano, a proposta envolveu a requalificação das calçadas com acessibilidade universal, a instalação de iluminação pública eficiente e segura, a revitalização da vegetação existente e a criação de espaços de encontro que potencializam a vocação cultural do local.

4 Resultados

A partir das atividades realizadas, aprofundou-se a compreensão do contexto físico, histórico e social da Paróquia do Porto — aspecto essencial para a elaboração de propostas sensíveis às demandas reais. Entre os principais produtos, destaca-se o caderno de patologias, com mapa de manchas das fachadas e esquadrias, imagens atualizadas, relatório técnico e sugestões de intervenção. Em paralelo, os estudantes desenvolveram, em grupos, propostas arquitetônicas e urbanísticas para a requalificação dos espaços obsoletos da Igreja, do Salão Paroquial e do entorno imediato (Figura 3). Os trabalhos foram construídos de forma colaborativa, envolvendo discentes, docentes, técnicos e comunidade, com foco na valorização do patrimônio coletivo, aliando restauro à criação de espaços mais acessíveis e funcionais.

Figura 3: Exemplos de trabalhos desenvolvidos



Fonte: os autores.

Ao final do processo, as propostas foram apresentadas à comunidade local (Figura 4), que respondeu com entusiasmo e reconhecimento. Moradores e frequentadores destacaram o cuidado com o patrimônio e demonstraram interesse em colaborar com futuras etapas. Esse percurso evidenciou a importância da participação comunitária e reafirmou o papel da Universidade como agente ativo na preservação e revitalização de espaços simbólicos. O PAPP revelou-se, mais uma vez, uma ferramenta potente de articulação entre saber acadêmico, prática profissional e realidade social.

Figura 4: Apresentação das propostas à comunidade da Paróquia do Porto.



Fonte: acervo de fotos do PAPP.

5 Agradecimentos

O trabalho contou com a disponibilidade de acesso aos espaços e participação da comunidade da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e a parceria do escritório Perene Patrimônio, que cedeu o material e foi responsável por viabilizar a ação junto a Igreja, reconhecendo a importância do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. A participação dos discentes nos estudos e as propostas para a intervenção na igreja e entorno foi fundamental para a qualidade do trabalho.

6 Referências

BIDOU-ZACHARIASEN, Catherine. **De volta à cidade:** dos processos de gentrificação às políticas de "revitalização" dos centros urbanos. São Paulo: Annablume, 2007.

BOITO, Camillo. **Os Restauradores.** Cotia: Ateliê Editorial, São Paulo, 2002.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Coleção Cantos do Rio, Ateliê Editorial, São Paulo; 3ª edição, 2008

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 20 nov. 2023.

_____. **Decreto-lei n. 25, 30 de novembro de 1937.** Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm>. Acesso em 20 jan. 2025.

CARTA DE CRACÓVIA. Princípios para a conservação e o restauro do património construído. 2000. Tradução de Flávio Lopes e Miguel Brito Correia. Disponível em: <https://www.icomos.pt/images/pdfs/2021/42%20Carta%20de%20Crac%C3%B3via%202000.pdf>. Acesso em 20 jan. 2025.

CARTA DE VENEZA. Carta internacional sobre a conservação e o restauro de monumentos e sítios. 1964. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Veneza%201964.pdf>. Acesso em 17 jan. 2025.

IPHAE. **Processo de tombamento da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.** Porto Alegre, 2021.

KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). **Gustavo Giovannoni.** Textos escolhidos. Ateliê Editorial: São Paulo, 2013.

NAHAS, Patricia Viceconti. **Antigo e novo nas intervenções em preexistências históricas: a experiência brasileira (1980-2010).** 2016. Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-08032016-151656/>. Acesso em: 8 maio 2025.

PELOTAS. **Lei 4.568, de 07 de julho de 2000.** Declara área da cidade como zonas de preservação do Patrimônio cultural de Pelotas – ZPPCs – lista seus bens integrantes e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2000/456/4568/lei-ordinaria-n-4568-2000-declara-area-da-cidade-como-zonas-de-preservacao-do-patrimonio-cultural-de-pelotas-zppcs-lista-seus-bens-integrantes-e-da-outras-providencias-2000-07-07>. Acesso em 30 abril 2025.

_____. **Lei No 5.502, de 11 de setembro de 2008.** Institui o plano diretor municipal e estabelece as diretrizes e proposições de ordenamento e desenvolvimento territorial do município de Pelotas e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/lei-ordinaria/2008/551/5502/lei-ordinaria-n-5502-2008-institui-o-plano-diretor-municipal-e-estabelece-as-diretrizes-e-proposicoes-de-ordenamento-e-desenvolvimento-territorial-no-municipio-de-pelotas-e-da-outras-providencias>. Acesso em 30 abril 2025.

_____. **Decreto 6.492, de 04 de novembro de 2021.** Dispõe sobre os bens integrantes do Inventário do Patrimônio Cultural de Pelotas, e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/pelotas/decreto/2021/650/6492/decreto-n-6492-2021-dispoe-sobre-os-bens-integrantes-do-inventario-do-patrimonio-cultural-de-pelotas-e-da-outras-providencias>. Acesso em 30 abril 2025.

_____. **Documentação de inventário da edificação com endereço na R. Cel. Gomes Carneiro, 1291.** SECULT, 2016.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição (1989).** Constituição do Rio Grande do Sul de 1989. Porto Alegre, RS: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www2.al.rs.gov.br/dal/LinkClick.aspx?fileticket=9p-X_3esaNg%3D&tabid=3683&mid=5358>. Acesso em 30 abril 2025.

_____. **Lei No 11.499, de 06 de julho de 2000.** Declara integrantes do patrimônio cultural do estado áreas históricas da cidade de Pelotas. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/rs/lei-ordinaria-n-11499-2000-rio-grande-do-sul-declara-integrantes-do-patrimonio-cultural-do-estado-areas-historicas-da-cidade-de-pelotas>. Acesso em 30 abril 2025.

VARGAS, Heliana C.; CASTILHO, Ana Luisa Howard D. **Intervenções em centros urbanos:** objetivos, estratégias e resultados. Barueri, SP: Manole, 2015.